

Copos e cultura

É alternativo. É para o dia e para a noite. Serve copos e arte. Mistura antigo e novo. É o antro dos Maus Hábitos, para todos. Na Invicta **Texto de Susana Branco Fotografias de Rui Duarte Silva**

OS MAUS hábitos instalaram-se na portuense Rua Passos Manuel para ficar. Apesar dos rótulos de espaço «gay» e antro de vícios, Daniel Pires, um fotógrafo de 35 anos, mora lá há um ano. Oitenta metros quadrados de casa particular e outros 500 compostos por galerias de arte, estúdios de fotografia, uma oficina, muitas casas de banho, esplanadas e um bar. Salas povoadas dia e noite por artistas plásticos, engenheiros, escultores, pintores, actores e músicos, numa azáfama de montagem e desmontagem, ensaios, concertos e sessões fotográficas que tornam a vizinhança interna agitada.

Apesar do sossego ser ri-

gorosamente nenhum, Daniel, a quem já chamaram de Danny Warhol, sente-se em casa. José Wallenstein, Brian Eno (produtor dos U2), Pedro Burmester e Ana Deus são clientes regulares deste espaço multicultural, o «designer» de moda Pedro Mourão faz de uma das salas o seu «show-room» e Simone de Oliveira já lá foi fotografada.

Para Daniel trata-se de uma opção, assumidamente alternativa, mesmo que não consiga dormir com o barulho da música, dos martelos e berbequins e correndo o risco constante de ver a sua casa ser invadida por estranhos. «É uma forma de viver a cem por cento este projecto», como diz.



A fotografia, aliada a um empréstimo no banco, financiou a remodelação da casa. Daniel Pires considera que a sua sorte foi dupla, uma vez que encontrou um espaço e uma senhoria únicos: «Este projecto foi proposto verbalmente à Inês Amorim, com quem negociei assumir todas as despesas de recuperação da casa como paga da minha renda

durante uns anos. Ela acedeu sem hesitações».

Vinte e cinco mil contos pagaram um chão novo, a renovação das paredes e instalações eléctricas do edifício com frente para o Coliseu do Porto e deixado ao abandono durante 30 anos.

E, se nessa altura funcionavam ali escritórios da garagem Passos Manuel, um laboratório de cosmética e

um alfaiate, hoje essa múltipla funcionalidade mantém-se com o objectivo de criar novos valores, em termos de apresentação de trabalhos e de formação de público. Segundo Daniel Pires, «as pessoas não estão habituadas a frequentar espaços alternativos».

Dentro dos Maus Hábitos podem acontecer, em simultâneo, exposições, projecções audiovisuais,